

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redação, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO-AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3,5750reis. Sem estampilha: 3,5250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetição, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

Lisboa, 4.

Vou dar-lhes uma tristissima noticia, que em Lisboa causou dolorosa impressão, como a ha de causar em toda a grande familia nacional.

Tracta-se das campanhas d'Africa. Esta foi a que ultimamente se organizou contra os cuanhamaes, que passo a transmittir conforme as declarações do ministro da marinha no parlamento.

Pede sua ex.ª a palavra pelas 5 da tarde, e diz fazer a desagradavel communicação dos acontecimentos do sul de Angola.

Quasi todos os deputados abandonam os seus logares e rodiam o sr. Raphael Gajão, que appareta serenidade com palavras de profunda commoção.

Comunica que o destacamento da columna de operações, que o capitão João Maria Aguiar tinha nomeado para um reconhecimento, foi surpreendido na passagem do Cunene, e vigorosamente atacado pelo inimigo, mas não ha noticias pormenorizadas d'esta tristissima occorrença. O ataque deu-se de noite. O destacamento teve perdas muito importantes, pois o effectivo era de 499 praças.

Faltavam á data da expedição dos telegrammas 109 europeus e 145 indigenas; foram feridos 26 dos primeiros e 24 dos segundos. De 319 europeus desaparecidos, 16 são officiaes, 13 sargentos e 81 cabos e soldados. A columna principal não entrou no fogo, tendo-se limitado o desastre ao destacamento em que-tão. Expostos os factos, o ministro faz a historia dos acontecimentos:

Nos ultimos mezes as incursões dos cuanhamaes tornaram-se cada vez mais repetidas e audaciosas.

Para commandar a expedição das operações contra elles escolheu o governo o capitão Aguiar, antigo governador de Mossamedes e Huila, official destemido, illustrado e prudente, conhecido da região, e por á disposição d'esse official todos os meios de acção de que carecesse para cumprimento da sua ardua tarefa, satisfazendo a todas as reclamações.

Elle, orador, ainda para maior precaução, forneceu mais artilheria 4 peças Hotchkiss de tiro rapido e 2 metralhadoras para a campanha contra o indigena. Ainda para reserva: 2 companhias d'Angola da guarnição de navios da divisão naval do Atlântico reforçada pelos cruzadores «S. Gabriel» e «D. Amélia», sem l'ho sollicitarem. Apesar de tudo, acrescenta, estava preocupado.

Em 18 d'agosto, vindo na imprensa informações assustadoras a respeito das forças dos cuanhamaes e sua attitude extraordinariamente bellicosa, telegraphou para Angola informando o commandante Aguiar e perguntando se precisaria de mais elementos de força, accentuando que seria desagradavel o effecto moral de qualquer revez que porventura viesse a dar-se. Em 16 teve de resposta que o commandante Aguiar considerava sufficientes as forças para as operações, não querendo mais reforços, e que procederia com a maior prudencia.

Fechando as suas considerações, o ministro accentua que a columna principal não fôra attingida nem sequer ainda entrou em fogo. A ella incumbia a missão de vingar a sorte dos bravos que compunham o destacamento surpreendido, castigando a affronta recebida. Isso fará de certo.

O incidente é sem duvida lamentavel; ninguém mais do que elle o deplora e sente como ministro e como official do exercito e camarada dos sacrificados na defeza do prestigio da patria, mas não decide a sorte da campanha, que está confiada a boas mãos. O governo aguarda informações mais completas do succedido e communicar-as-ha ao parlamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Ressaño Garcia.

Diz que a camera ouviu com religioso silencio a lamentavel declaração do governo. E' grave, gravissimo, o que o sr. ministro communicou.

O desastre soffrido pelas nossas armas não nos deslustra. Pelo contrario: os soldados portuguezes souberam morrer patrioticamente no seu posto, honrando mais uma vez o nome da patria. A opposição não quer aproveitar este triste ensejo para qualquer nota de caracter politico.

Respeita os altos interesses do Estado, mas não desiste de, em occasião opportuna, tomar contas ao governo exigindo-lhe responsabilidades sobre a maneira como foi organizada e dirigida a expedição, lamentando que o ministro tenha pretendido declinar responsabilidades para os seus subordinados.

E' indispensavel que o governo mande publicar immediatamente os documentos relativos ao triste acontecimento á camera e cujos primeiros trabalhos são assignalados por tão luctuosas noticias.

O ministro da marinha diz que na exposição que fez teve apenas em mira accentuar que não era de prever o revez succedido, dada a organização das forças para as operações.

Assume inteira e absoluta responsabilidade dos seus actos e está prompto a dar todas as explicações que lhe forem exigidas. As operações continuam.

Ha-de ser desagradavel a affronta que soffremos traiçoeiramente. Não chegou, porém, ainda occasião para publicar os documentos. E' cedo para fazer juizos sobre o procedimento de quem anda empenhado n'aquella vigorosa lucta. Em occasião opportuna podem o sr. Ressaño Garcia e os seus collegas da minoria exigir do governo e d'elle todas as responsabilidades, que encontrarão quem as assumam.

Depois da sessão e da sabida dos jornaes da tarde, o caso tornou-se do dominio geral, não se fallando n'outra eousa. E' grande a anciedade em conhecer os pormenores do desastre e os nomes dos officiaes mortos ou feridos.

Parece que a relação não veio ainda completa, não querendo o governo alarmar sem razão as familias dos officiaes e soldados do sul Angola. O certo é, porém, que enquanto se não publicar a relação, todas as familias estarão em sobresalto ao passo que, publicada ella, apenas sentirão o desgosto daquellas que torem attingidas.

Como sempre, são muitos os boatos que correm citando se nomes de varios officiaes, um até de familia que tem solar ao norte do paiz, mas nada se conhece ao certo acerca de taes boatos.

Entre os officiaes mortos contam-se o capitão de artilheria Pinho d'Almeida, tenentes Alberto Themudo e Matheus Nunes, medico naval João Manuel da Silveira e João Roby, 2.º tenente da armada.

Foi uma grande desgraça, e ha muito se agourava mal da expedição. Que o governo diga o que quizer, o que é certo é que elle tem uma gravissima responsabilidade, pois sabia que a força bruta dos cuanhamaes, a sua sciencia de guerra, e as suas bellas armas haviam de esmagar a pequenissima fracção que mandou a combater. A isto é o que anda na boca de toda a gente e é real. Diga o governo o que quizer. Com v. meu caro amigo, e com todos os seus, lamento a perda do brioso tenente Ressaño, sacrificado também, segundo parece.

D. Rita de Miranda

Falleceu ante-hontem, no Porto, a sr.ª D. Rita de Miranda Magalhães, viúva do grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães e mãe do distincto escriptor, sr. dr. Luiz de Magalhães.

Esta virtuosa e respeitabilissima senhora era aqui muito estimada e querida pois tanto durante a constancia do seu matrimonio como depois de viúva vinha todos os annos passar a epocha balnear n'uma das nossas praias, a da Costa-nova, e todos viam n'ella a companheira idolatrada de José Estevam, por quem se afeiçoou desde que este lhe foi apresentado no Porto, quando alli foi em 1855 ou 1856 com diferentes vultos do partido regenerador, fazer propaganda a favor do caminho de ferro do norte, paixão que a levou a desposar o tribuno a 7 de junho de 1858. A cerimonia religiosa realisou-se na capella particular do paço episcopal do Porto, lançando a benção nupcial o bispo da mesma diocese D. Antonio Bernardo da Fonseca Moniz e servindo de paranymphos o barão de Palme e Manuel José Mendes Leite.

Foi um casamento d'amor. A sr.ª D. Rita de Miranda, que era um espirito culto como poucos, o que fazia dizer a José Estevam que sua esposa era uma verdadeira «desembargadora», pois se honrou sobre maneira pelo grande talento tribunico d'aquelle e pelas qualidades raras da sua alma de eleição.

Foi enorme a dor que a sr.ª D. Rita de Miranda sentiu com a morte do inolvidavel esposo, e para não se separar por completo do morto querido fez extrahir-lhe o seu coração, que conservou até agora piedosamente junto de si e que pede no seu testamento para ser sepultado junto com ella no cemiterio d'esta cidade, no jazigo que José Estevam ainda em sua vida fez construir e onde dorme e derradeiro somno.

Na urna de marmore, que encerra o coração do tribuno, estão gravados estes versos, que para ella escreveu o grande poeta Antonio Feleiciano de Castilho.

«Viúva a eloquencia, a patria a esposa,
Chorou pela alma egreja aos céos volvida.
Ganhou a eternidade em curta vida
Aqui d'amor seu coração repousa».

O cadaver da illustre senhora deve chegar amanhã a esta cidade, no comboio das 4 horas da tarde, sendo conduzido logo para a egreja do Carmo, onde, pelas 7 horas da tarde haverá resposos funebres e realisando em seguida o funeral.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Laura Augusta dos Santos Moraes e o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Amanhã, a sr.ª D. Guilhermina Z. Bandeira de Castro, Porto, e o sr. Daniel de Mattos, Coimbra.

Depois, os srs. commandante Antonio Veloso da Cruz, dr. Annibal Bezerra, Manuel Rodrigues Mendes e Francisco Ferreira da Cunha, Porto.

ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs.: João Affonso Fernandes, Virgilio de Sousa, Joaquim Francisco Sabido da Rocha e filha, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, drs. José Antonio Soares, Agnello Regalla, L. Conceição e esposa, Azuiz e João Soares.

D. Augusto Nunes Freire, Manuel Nunes Freire, Manuel Gonçalves Nunes Freire, Simões Carrello, José Rodrigues Pardinha, Francisco Rodrigues Mendonça, Adelina do Pinho Mendes, dr. Affonso Vianna, Antonio, Matheus de Lima Junior, dr. Manuel Simões da Costa.

Esteve hoje em Aveiro e filha de visita ao sr. conego Aguiar dando-lhe o prazer da sua visita, o sr. dr. João de Sousa Ramos, respectivo ecclesiastico, que seguiu para o Porto.

PARTIDAS:

Regressou a Louzã o sr. dr. Jorge Conceição da Costa, integro juiz de direito d'aquella comarca.

Partiu hontem para Lisboa, onde segue para S. Thomé, o nosso amigo e amigo, sr. dr. Francisco Conceição, que teve na gare do caminho de ferro d'esta cidade uma despedida affectuosa.

Seguiu hontem no rapido para Coimbra, acompanhada por seu irmão Fernando, a sr.ª D. Maria José de Vilela Magalhães Godinho, presada esposa do alferes de infantaria, nosso sympathico amigo, sr. Victorino Godinho, e que aqui se encontrava ha dias de visita a seu pae e irmãos.

DOENTES:

Está gravemente enferma, com uma febre typhoide que lhe sobreveio na Costa-nova, uma das mais galantes tripulações da nossa terra, a sr.ª Delfina Duarte. O seu estado tem inspirado cuidados pelas muitas sympathias de que goza.

Tem estado de cama, felizmente sem gravidade, o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

VILLEGIATURA:

De visita a sua filha e genro, encontra-se na Louzã a sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães Mexia de Paiva Lima, esposa do nosso bom amigo, sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia.

Está no Bundeiro o sr. Augusto Ruella, illustrado capitão d'artilleria da Serra-do-Pilar.

THERMAS E PRAIAS:

Da Figueira regressaram a esta cidade as sr.ªs D. Paula de Mello Magalhães e sua filha, e os srs. Jorge de Faria e Mello e seus fillos.

Seguiram de Espinho para a Figueira os nossos amigos e patricios, srs. Azuiz, Ernesto e João Soares.

Recolheu de Espinho com sua esposa e filha o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, digno director da «Escola Industrial».

Regressou de Espinho á sua casa do Douro o sr. conselheiro Abel Cor-

reia do Pinho, juiz da relação do Porto.

Com sua esposa está na Costa-nova o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

De regresso da Costa-nova, chegou já á sua casa d'Anadia com sua esposa e filhinhos, o sr. Mario Duarte.

Com sua esposa e filhas conta ir passar alguns dias d'este mez a Espinho o sr. dr. Pereira da Cruz.

Regressaram do Pharol as familias dos srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, Francisco Regalla e Eduardo Serrão.

Está em Espinho com sua filha o sr. Antonio Maria Dias da Silva, conhecido commerciante de Estarreja.

Com sua tia, retirou já do Pharol o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, digno professor do lyceu.

Phylarmonicas «Aveirense» e da Murtosa.

No dia, missa solemne, cantada, e sermão pelo apreciado orador sagrado, o rev.º Antonio Duarte e Silva, procição depois, e arraial.

Na segunda-feira deve fazer-se a «entrega do ramo», tocando n'esse dia, alem d'aquellas musicas, mais a banda dos «Voluntarios».

As empresas de pesca alli estabelecidas não se poupam a esforços para dar á solemni-

dade todo o possivel brilho.

As ceremonias religiosas da hora das Areias tinham já logar a 17 de setembro. Modernamente passa-

a fazer-se em qualquer dia mais convenha.

A meza da irmandade S. Francisco mandou honrar na sua egreja uma commemorativa do anniversario de S. Francisco de

Assis, acto a que, como de costume, assistiu numeroso concurso de fieis.

Principiou já nas egrejas parochiaes d'esta cidade e na do extincto convento Jesus a devoção do Rosário, que tem logar durante todo o presente mez de outubro.

Realisou-se no domingo, no vizinho logar da Preza, a festa annual de S. Geraldo, e constou de solemni-

pequeno templo do logar e arraial á tarde, no qual tomou parte a banda dos «Voluntarios», d'esta cidade.

STA CIVILISADORA

I

Realisou-se no domingo, como haviamos prenunciado, a inauguração da «Escola movel agricola de Sucena». Assistimos a um immenso prazer a essa festa, tantos titulos tão sympathica

quista e d'ella trouxemos as gratas recordações, que são o punho do nosso reconhecimento para com o seu benemerito

sr. conde de Sucena, que prodigalisou as maiores considerações e obsequios.

A escola acha-se provisoriamente installada na nova capella que o conde de Sucena está fazendo construir no logar da Borralha, onde nasceu e onde tem a casa, um magnifico palacete

decorado e cercado de jardins, d'onde se disfructa um panorama extenso e formosissimo.

Pelas 10 horas da manhã chegou o sr. Bispo conde, que havia embarcado na estação do caminho de ferro em Oliviera-do-bairro, e que depois de almoçar com o conde de Sucena se dirigiu á Agueda, onde visitou a egreja parochial e as obras do novo hospital.

Regressando á Borralha, recebeu o sr. rev.º os cumprimentos das pessoas mais gradas de Agueda e de muitos parochos, ecclesiasticos e d'outros cavalheiros de varios pontos do districto, bem como os dos representantes da imprensa de Lisboa, Porto e do nosso jornal, que propositadamente foram assistir á festa inaugural da «Escola movel agricola conde de Sucena».

Cerca das 2 horas da tarde começou a sessão inaugural, perante um numero concurso de pessoas de todas as classes, sendo enorme o numero de lavradores e agricultores que bemdiziam a iniciativa do sr. conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

phylarmonicas «Aveirense» e da Murtosa.

No dia, missa solemne, cantada, e sermão pelo apreciado orador sagrado, o rev.º Antonio Duarte e Silva, procição depois, e arraial.

Na segunda-feira deve fazer-se a «entrega do ramo», tocando n'esse dia, alem d'aquellas musicas, mais a banda dos «Voluntarios».

As empresas de pesca alli estabelecidas não se poupam a esforços para dar á solemni-

dade todo o possivel brilho.

As ceremonias religiosas da hora das Areias tinham já logar a 17 de setembro. Modernamente passa-

a fazer-se em qualquer dia mais convenha.

A meza da irmandade S. Francisco mandou honrar na sua egreja uma commemorativa do anniversario de S. Francisco de

Assis, acto a que, como de costume, assistiu numeroso concurso de fieis.

Principiou já nas egrejas parochiaes d'esta cidade e na do extincto convento Jesus a devoção do Rosário, que tem logar durante todo o presente mez de outubro.

Realisou-se no domingo, no vizinho logar da Preza, a festa annual de S. Geraldo, e constou de solemni-

pequeno templo do logar e arraial á tarde, no qual tomou parte a banda dos «Voluntarios», d'esta cidade.

STA CIVILISADORA

I

Realisou-se no domingo, como haviamos prenunciado, a inauguração da «Escola movel agricola de Sucena». Assistimos a um immenso prazer a essa festa, tantos titulos tão sympathica

quista e d'ella trouxemos as gratas recordações, que são o punho do nosso reconhecimento para com o seu benemerito

sr. conde de Sucena, que prodigalisou as maiores considerações e obsequios.

A escola acha-se provisoriamente installada na nova capella que o conde de Sucena está fazendo construir no logar da Borralha, onde nasceu e onde tem a casa, um magnifico palacete

decorado e cercado de jardins, d'onde se disfructa um panorama extenso e formosissimo.

Pelas 10 horas da manhã chegou o sr. Bispo conde, que havia embarcado na estação do caminho de ferro em Oliviera-do-bairro, e que depois de almoçar com o conde de Sucena se dirigiu á Agueda, onde visitou a egreja parochial e as obras do novo hospital.

Regressando á Borralha, recebeu o sr. rev.º os cumprimentos das pessoas mais gradas de Agueda e de muitos parochos, ecclesiasticos e d'outros cavalheiros de varios pontos do districto, bem como os dos representantes da imprensa de Lisboa, Porto e do nosso jornal, que propositadamente foram assistir á festa inaugural da «Escola movel agricola conde de Sucena».

Cerca das 2 horas da tarde começou a sessão inaugural, perante um numero concurso de pessoas de todas as classes, sendo enorme o numero de lavradores e agricultores que bemdiziam a iniciativa do sr. conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde de Sucena.

cretariado pelos srs. dr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, juiz de direito da comarca e conde de Sucena. Em torno da mesa presidencial tomaram logar os srs. dr. Jayme Ribeiro, administrador do concelho d'Agueda representando o sr. governa'or civil do districto, dr. Albano Baptista da Cunha, presidente da camara municipal d'Agueda, dr. Bento Carqueja, prior de Recardães, arcebispo-prior da Vera-cruz, etc.

Levanta-se o venerando prelado para fallar, e toda a assistencia se levanta tambem mostrando todos desejos de o ouvir de pé, ao que se oppõe s. ex.ª revd.ª, que pede e insta para que se sentem, o que consegue.

O sr. Bispo-conde começa por manifestar o grande regosijo que lhe vae n'alma por poder assistir a uma festa tão sympathica e de que tantos resultados hão de advir para a agricultura do paiz em geral e em especial ao concelho d'Agueda, que é uma das regiões mais bellas e formosas do seu bispado, pedra preciosa da sua mitra. Mostra o seu reconhecimento pela manifestação de respeitosa sympathia com que foi recebido e pela forma como o clero accedeu presuroso ao seu chamamento vindo em tão grande numero assistir á inauguração da primeira escola agricola do districto de Aveiro, inauguração para que foi convidado a presidir, como que muito se honra, pois um tal convite demonstra bema elevada consideração e acendrada fé que os seus fundadores tem pela egreja. Exulta com o entusiasmo que vê estampado em todos os rostos, e refere-se á ornamentação simples mas assas caracteristica das ruas do transito, em que as bandeiras, torpêes e galhardetes foram substituidas por alfaias agricolas. Dirigindo-se ao sr. conde de Sucena, teve um rasgado elogio do benemerito titular descrevendo «em elegantes phrases os grandes melhoramentos que lhe deve já o concelho, taes como a restauração da egreja parochial, a construção do novo hospital, da escola primaria e da capella onde se estava realisando aquella sessão inaugural, beneficios a que se vinha agora juntar a escola movel agricola de que tantos e tão grandes fructos havia a esperar vindo a acabar com a velha rotina e abrir novos horizontes á fertilidade da terra.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e sauda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gozos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna, a sua posição e o seu titulo, que não devia a influencia politica ou a magnificencia regia, mas sim aos servicos prestados á sua terra e ao seu paiz, para de todo se entregar ao bem dos seus patrios, como era o de lhes fundar uma escola onde viessem apreender a tirar do solo mais beneficios resultados com muito menos trabalho e menor despesa. Diz depois que todos os povos tem dedicado a sua mais especial attenção á questão agricola. Que houve um rei na Inglaterra e um imperador na China, que consagraram uma grande parte da vida aos trabalhos do campo; e em Portugal, o rei D. Diniz deixou bem consignadas as suas vistas largas acerca da riqueza do seu paiz, que indubitavelmente se encontravam na agricultura.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e sauda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gozos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna, a sua posição e o seu titulo, que não devia a influencia politica ou a magnificencia regia, mas sim aos servicos prestados á sua terra e ao seu paiz, para de todo se entregar ao bem dos seus patrios, como era o de lhes fundar uma escola onde viessem apreender a tirar do solo mais beneficios resultados com muito menos trabalho e menor despesa. Diz depois que todos os povos tem dedicado a sua mais especial attenção á questão agricola. Que houve um rei na Inglaterra e um imperador na China, que consagraram uma grande parte da vida aos trabalhos do campo; e em Portugal, o rei D. Diniz deixou bem consignadas as suas vistas largas acerca da riqueza do seu paiz, que indubitavelmente se encontravam na agricultura.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e sauda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gozos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna, a sua posição e o seu titulo, que não devia a influencia politica ou a magnificencia regia, mas sim aos servicos prestados á sua terra e ao seu paiz, para de todo se entregar ao bem dos seus patrios, como era o de lhes fundar uma escola onde viessem apreender a tirar do solo mais beneficios resultados com muito menos trabalho e menor despesa. Diz depois que todos os povos tem dedicado a sua mais especial attenção á questão agricola. Que houve um rei na Inglaterra e um imperador na China, que consagraram uma grande parte da vida aos trabalhos do campo; e em Portugal, o rei D. Diniz deixou bem consignadas as suas vistas largas acerca da riqueza do seu paiz, que indubitavelmente se encontravam na agricultura.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e sauda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gozos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna, a sua posição e o seu titulo, que não devia a influencia politica ou a magnificencia regia, mas sim aos servicos prestados á sua terra e ao seu paiz, para de todo se entregar ao bem dos seus patrios, como era o de lhes fundar uma escola onde viessem apreender a tirar do solo mais beneficios resultados com muito menos trabalho e menor despesa. Diz depois que todos os povos tem dedicado a sua mais especial attenção á questão agricola. Que houve um rei na Inglaterra e um imperador na China, que consagraram uma grande parte da vida aos trabalhos do campo; e em Portugal, o rei D. Diniz deixou bem consignadas as suas vistas largas acerca da riqueza do seu paiz, que indubitavelmente se encontravam na agricultura.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e sauda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gozos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna,

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 20.ª publicação.

Botirões.—Pela capitania do porto de Aveiro foram affixados editaes fazendo extensivo até 14 do corrente o praso para a inscripção dos botirões que hão-de pescar nas diversas luhas da nossa ria.

O sorteio dos pescadores de Aveiro e Ilhavo foi transferido para o dia 15, e o dos de Estarreja para o dia 16, também do mez corrente.

Portas-d'agua.—A direcção d'obras publicas do districto, a cargo de quem está a ponte-ratoeira das «Portas-d'agua», não se demorou em providenciar para acudir e atalhar a qualquer novo desastre ou desgraças proximas. No proprio dia em que se deu pelo perigo que ameaçava ella foi vistoriada por empregados competentes, acudindo também o sr. director com o seu conselho e a sua auctoridade.

Pôz-se um reinado novo. Mas elles são tantos, já, que quasi se não descobre vestigio da primitiva fazenda. A não ser os pilares sobre que assenta, e bem malinfelizmente, porque nenhum d'elles tem já a segurança necessaria, tão daniificados estão todos, nada já resta da sua fundação, a jangada infeliz, infeliz e ruinosa porque a ella são devidos todos os males de que soffre a ria e barra d'Aveiro.

Assim devia ser, e antes de mais nada cumpria acabar com o resto. Que faz aquillo ali? Continua a causar males geraes. Os assoriamientos constantes proveem d'ella. A invasão de areias em toda a nossa bacia fê-la a corrente que a atravessa.

E' facto averiguado, por todos reconhecido, mas não se tapa aquillo, não se impede de vez que se produzam ainda maiores calamidades.

A ponte das «Portas-d'agua» não pôde subsistir. E' um erro crasso, que redunda em prejuizo grave para todos nós, permittir a sua reconstrucção. Tape-se, inutilise-se, faça-se por ella a continuação do paredão que segue até ao mar. Enquanto assim esteve, enquanto o rumo das aguas seguiu o seu curso natural, Aveiro foi porto de mar, entrando aqui navios de grande lotação. Hoje não entram senão pequenos barcos costeiros, e esses mesmos com difficuldades quasi sempre, e jámas sem risco immediato. No domingo ultimo, uma chalupe pequena que demandava a barra, encauchou 3 vezes até dar fundo em frente de S. Jacintho.

A nossa formosa bacia, que foi uma riqueza, está n'este bello estado. Foram as «Portas-d'agua» que o fizeram. Não resta d'isso a menor duvida. E agora que tem inevitavelmente de fazer-se obra maior, reconstruindo-a desde os alcerces, melhor será, e menos dispendioso, sem comparação, que se tape, que se termine com a causa da ruina do nosso porto.

Confiemos em que se não deliberrará de leve sobre o assumpto, e continuaremos clamando contra a existencia d'aquella monstruosidade.

Canal de S. Roque.—Deve ser por estes dias aberto a navegação o segundo talhão no novo canal de S. Roque.

São ainda mais dois os que faltam por abrir, e tál-o-hiam sido já se de continuo a obra não tivesse de ser interrompida, ou pelo menos não houvesse necessidade de a

ir demorando por falta de pagamento do subsidio com que o governo se comprometteu a dotar-a.

Iluminação.—Sabemos que o sr. presidente da camara tenciona augmentar o n.º de candieiros da iluminação publica da cidade, serviço que bem merece a especial attenção de sua ex.ª.

Os que ha são ainda os mesmos com que se inaugurou o contracto com a companhia do gaz, não obstante crescer de dia para dia a area da cidade. Outra parte d'ella é ainda illuminada a petroleo.

Em torno do districto.—Em Monsarros, Anadia, andava o lavrador Simões Cerveira a fazer vinho n'um balseiro, succedendo-lhe cabir d'elle abaixo e quebrar uma clavicula. O seu estado não é felizmente melindroso.

A freguezia de Veiros foi dotada com uma lampada de prata, offerta do seu antigo parócho, sr. dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, actual abbade da Sé do Porto.

Foi nomeado ajudante do notario d'Oliveira-do-bairro, sr. dr. Abilio Pereira Pinto, o sr. Antonio da Costa Ferreira.

Obras publicas.—Vae ser determinado a direcção das obras publicas d'este districto faça proceder a elaboração do projecto da avenida que hade ligar a estrada n.º 73, de Mira a Póiares, com a mata do Bussaco, pelo valle da Valença a Luso.

Foi determinado se proceda ao estudo dos troços das estradas comprehendido entre o Porto da carne, freguezia do Porto da guarda, a Ovar por Canedo e Carvoeiro e Sobrado-de-Paiva, n'este districto.

Foram postos em arrematação os concertos que tem de continuar a fazer-se nas estradas Carvoeiro e Espinho.

Promoções.—Vae tomar posse, por promoção a juiz da Relação, mas continua na sua commissão de auditor do contencioso fiscal allandega do Porto, como já disse mos, o sr. conselheiro Augusto Castro. Na sua vaga é promovido sr. dr. Pereira Jardim, meritissimo juiz em Torres-Vedras e um dos mais austeros e illustros magistrados do nosso paiz.

Férias.—Com o ultimo dia do mez de setembro, terminaram as férias judicias, reabrindo porisso o tribunal no sabbado ultimo, primeiro dia do mez corrente.

Instrucção.—Foi superiormente determinado que a abertura dos lycens do reino se realisem em 17 do corrente.

O n.º de estudantes matriculados n'este anno no lyceu d'Aveiro corre pelo do anno passado, avaliando os da 1.ª classe. Em todas as outras é menor a frequência, tendo d'aqui retirado uma parte importante das classes 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Touradas.—O «Club Mar Duarte» fez ja distribuir os engçados programmas da garral que promove e deve realizar proximo sabbado, na praça do rol, a que por vezes nos referimos em n.º antecedenes. Ha entretanto afficionados enthusiasmo pela fôrça, tendo d'aqui retirado uma parte importante das classes 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Estradas.—Fomos os primeiros a lançar o pregão de

contra o estado de ruina a que deixou chegar as estradas, e por vezes nos referimos até ao escandaloso, superiormente avaliando, das pequenas verbas d'

nadas a estradas nossas, e gastas em proveito de Agueda por obra e graça da bicharia que ali governa.

Defendeu-se tal bicharia como ponde, negando o facto, averiguado por toda a gente que vê, e poz no setimo ceu o sr. director das obras publicas, a quem, sem se saber que as ordens vinham de cima, se attribuia a responsabilidade do caso.

Agora, de certo porque aquelle funcionario repugnou sancionar qualquer novo escandalo exigido por aquella mesma boa gente, ralharam com elle e fazem levar a gritaria por todos os recantos do districto. Os palhaços movem assim os cordelinhos, e são as suas proprias proezas que servem de accusação. Foram elles que levaram o sr. director das obras publicas a preparar a lenha para a fogueira em que o queimam agora. E' ignobil, mas digno do seu caracter, (d'elles) dos seus principios e dos seus escrupulos. Assim foram sempre e assim hão de acabar.

Quer-nos parecer, porém, que não é ainda pelo coice do asno que se apeiará o director d'aquella repartição. Se até se queixam do mais infatigavel e digno empregado que o paiz conta ao serviço das estradas, o sr. Manuel Maria Amador! E', sobre tudo, uma revoltante ingratidão para com quem tanto se exforça no interesse de todos, e a quem tão relevantes serviços deve a viação do districto. Mas, até os cães ladram á lua, que os não ouve

foi-nos offerecida a traducção d'um formoso romance historico, de Michelet, sob o titulo de *Joanna d'Arc*, que começamos a publicar n'este n.º.

E' pela mesma forma uma publicação interessante, e sobre tudo util por que versa sobre historia, que a todos convem conhecer.

Além d'isso durante a estura come uma grande quantidade de formigas e de os d'estas. Por esse facto, age de fazer mal á agricultura faz-lhe bem.

E' isto confirmado pelas observações de um agricultor e, observando no tempo da caça o papo de 63 perdizes, es encontrou unicamente 3 ãos de trigo.

Deve, pois, proteger-se a propagação d'estas aves, que sendo uma excellente caça, além d'isso a vantagem não serem nocivas á agricultura, mas pelo contrario são uteis.

MO SE TIRA O GOSTO A MADEIRA AS VASILHAS NOVAS

Ha diversos meios para enhar as vasilhas novas, mas só indicar o que melhor parece convir aos viticuladores sob o ponto de vista economico.

Para se tratar uma pipa am-se dentro 10 litros de água a ferver contendo 2 ou 3 kilos de sal em pedra e agita-se a vasilha em todos os sentidos, deixando em seguida encançar o liquido algum tempo em todas as suas partes interiores. Feito isto despeja-se a vasilha com agua limpa algumas vezes.

Ha quem use depois da limpeza com a agua salgada antes de empregar a agua limpa, uma infusão feita com folhas de pecegueiro a ferver

foi-nos offerecida a traducção d'um formoso romance historico, de Michelet, sob o titulo de *Joanna d'Arc*, que começamos a publicar n'este n.º.

E' pela mesma forma uma publicação interessante, e sobre tudo util por que versa sobre historia, que a todos convem conhecer.

Além d'isso durante a amabilidade de nol-a offerrecer, e que, sob o pseudonymo de José Beirão se revela um brilhante escriptor, os nossos agradecimentos.

Mercados.—Foi de 29:860 rs. o rendimento do «Mercado do-peixe» no mez de setembro findo, e o do «Mercado Manuel Firmino» de 192:520.

O «Campeão», nos campos

AS PERDIZES NA AGRICULTURA

E' um prejuizo irroneo o suppôr que a perdiz é nociva á agricultura pelo trigo que come e que por isso deve ser exterminada.

Está provado que esta ave se alimenta quasi exclusivamente das sementes d'uma planta que abunda muito em todos os campos, e que tem a forma triangular, assim como dos rebentos novos que deitam as raizes das mesmas plantas, e que só accidentalmente e quando não encontram as sementes é que come o trigo.

Além d'isso durante a estura come uma grande quantidade de formigas e de os d'estas. Por esse facto, age de fazer mal á agricultura faz-lhe bem.

E' isto confirmado pelas observações de um agricultor e, observando no tempo da caça o papo de 63 perdizes, es encontrou unicamente 3 ãos de trigo.

Deve, pois, proteger-se a propagação d'estas aves, que sendo uma excelente caça, além d'isso a vantagem não serem nocivas á agricultura, mas pelo contrario são uteis.

MO SE TIRA O GOSTO A MADEIRA AS VASILHAS NOVAS

Ha diversos meios para enhar as vasilhas novas, mas só indicar o que melhor parece convir aos viticuladores sob o ponto de vista economico.

Para se tratar uma pipa am-se dentro 10 litros de água a ferver contendo 2 ou 3 kilos de sal em pedra e agita-se a vasilha em todos os sentidos, deixando em seguida encançar o liquido algum tempo em todas as suas partes interiores. Feito isto despeja-se a vasilha com agua limpa algumas vezes.

Ha quem use depois da limpeza com a agua salgada antes de empregar a agua limpa, uma infusão feita com folhas de pecegueiro a ferver

foi-nos offerecida a traducção d'um formoso romance historico, de Michelet, sob o titulo de *Joanna d'Arc*, que começamos a publicar n'este n.º.

E' pela mesma forma uma publicação interessante, e sobre tudo util por que versa sobre historia, que a todos convem conhecer.

Além d'isso durante a amabilidade de nol-a offerrecer, e que, sob o pseudonymo de José Beirão se revela um brilhante escriptor, os nossos agradecimentos.

Mercados.—Foi de 29:860 rs. o rendimento do «Mercado do-peixe» no mez de setembro findo, e o do «Mercado Manuel Firmino» de 192:520.

O «Campeão», nos campos

AS PERDIZES NA AGRICULTURA

E' um prejuizo irroneo o suppôr que a perdiz é nociva á agricultura pelo trigo que come e que por isso deve ser exterminada.

Está provado que esta ave se alimenta quasi exclusivamente das sementes d'uma planta que abunda muito em todos os campos, e que tem a forma triangular, assim como dos rebentos novos que deitam as raizes das mesmas plantas, e que só accidentalmente e quando não encontram as sementes é que come o trigo.

Além d'isso durante a estura come uma grande quantidade de formigas e de os d'estas. Por esse facto, age de fazer mal á agricultura faz-lhe bem.

E' isto confirmado pelas observações de um agricultor e, observando no tempo da caça o papo de 63 perdizes, es encontrou unicamente 3 ãos de trigo.

Deve, pois, proteger-se a propagação d'estas aves, que sendo uma excelente caça, além d'isso a vantagem não serem nocivas á agricultura, mas pelo contrario são uteis.

MO SE TIRA O GOSTO A MADEIRA AS VASILHAS NOVAS

Ha diversos meios para enhar as vasilhas novas, mas só indicar o que melhor parece convir aos viticuladores sob o ponto de vista economico.

Para se tratar uma pipa am-se dentro 10 litros de água a ferver contendo 2 ou 3 kilos de sal em pedra e agita-se a vasilha em todos os sentidos, deixando em seguida encançar o liquido algum tempo em todas as suas partes interiores. Feito isto despeja-se a vasilha com agua limpa algumas vezes.

Ha quem use depois da limpeza com a agua salgada antes de empregar a agua limpa, uma infusão feita com folhas de pecegueiro a ferver

e o que dá muito bom resultado

Para os toneis e cubas é isto mais difficil em consequencia das suas grandes dimensões. Tudo que se pôde fazer é entrar dentro e atirar ás paredes com a agua salgada por meio de um pucaro, feito isto com um certo cuidado para que o trabalhador não queime as mãos.

Henri Bousquet.

A FLOR DAS BATATAS

Lêmos n'um jornal que um agricultor suizo, o sr. Lenamand, supprimira em algumas plantas de batatas as flores, á medida que estas appareciam.

Chegada a epoca da colheita, observou que o numero de tuberculos era muito maior nas plantas onde não deixára abrir as flores do que n'aquellas que desabrochavam.

No anno seguinte renovou a experiencia n'um grande campo, onde plantou uma só especie de batatas.

A vegetação apresentou-se esplendorosa; as folhas alcançaram um metro de altura e, quando apparecia a flôr, antes que ella abrisse cortava-a.

De espaço a espaço deixava que alguma desabrochasse, e quando chegou a epoca da colheita teve o gosto de vér confirmada por completo a prova do anno anterior, isto é, que nas plantas onde deixou medrar a flôr, se produziu mais da dupla quantidade de fructo.

Mala do Norte

Braga, 4 de outubro.

Entrou-se em pleno periodo eleitoral. Desunham se os regeneradores para fazer vingar uma camara municipal para este concelho, mas, coitados! apesar de estarem no poder, podem estrabuchar á vontade, que nada conseguem.

A camara municipal que actualmente rege, deu tão triste ideia de si, que por muitos annos ha de ficar na memoria de todos as scenas picarescas a que deu causa.

Ainda não é conhecida a lista que apresenta ao suffragio o partido progressista, mas é certo que corre com visos de verdade que o nobre visconde de Nespereira (João) muito querido e estimado entre o povo, fidalgo distincto, de caracter impulluto, illustrado, e gosando da mais captivante sympathia, será o novo presidente da camara progressista, que com certeza será eleita por enorme maioria.

O partido progressista n'esta cidade e districto está muito bem organizado, e compõe-se dos cavalheiros mais distinctos, tendo por seu presidente o nosso velho e querido amigo, dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, caracter honradissimo e da mais acrisolada illustração e intelligencia, e d'uma hombridade de pondonar e brio inexcusaveis.

E', pois, segura a victoria do partido progressista n'este concelho, no de Barcellos, no de Fafe, Guimarães e Povoa-de-lanhoso, segundo as informações fidedignas que colhi.

Dizem algumas gazetas qu' em breve vão principiar os trabalhos da construcção do caminho de ferro d'esta cidade para a de Guimarães e para Monsão.

Será verdade, ou representará esta lóia mais um *trac d'occasião*? Até ver não é tarde. Ver e crer como S. Thomé, diz o rifão.

Estão concluidas as vindimas. A colheita, que na abundancia não foi geral, é contudo de excellente qualidade, e já se tem vendido ao preço de 18 a 20:000 reis cada pipa de 500 litros.

Vão recolhendo das praias, thermas e quintas, as muitas familias que estavam ausentes d'esta cidade.

Porto, 3 de outubro.

A cerca da horrivel tragedia de que ha tempo foram victimas duas senhoras de avancada idade, ainda nada ha apurado As interrogações continuam; mas os presos fecham-se em copas, e parece que nada tem com o estrangulamento das pobres velhas. Já foram encontrados mais objectos de grande valor, sendo avaliados na importancia de dois contos de reis.

Realisou-se no domingo ultimo, no «Velodromo Maria Amélia», pelas 2 horas da tarde, uma corrida de bicycletas, em que tomaram parte distinctos corredores. Como é de crer, a concorrencia foi grande e muita a animação.

Estiveram, entre nós, na sexta-feira, os nossos amigos, srs. dr. Antonio de Pinho, redactor do «Correio de Albergaria», e o sr. Christiano Vicente Leal, photographo distincto, também d'alli. Partiram no mesmo dia para a praia de Espinho.

Partiu para a sua terra, em visita á sua respeitavel familia, o nosso compatriota e amigo, sr. Joaquim Ribeiro e Silva, proprietario da acreditada padaria *Palmeira*, d'esta cidade, regressando na 2.ª feira.

Já está em distribuição o n.º 14 do interessante jornal gratuito, in-

titulado «O lavrador». Este n.º é de grande vantagem para os lavradores. Aproveitem porque lhes é conveniente.

As manhas estão já frias como de inverno.

Hontem, pelas 7 horas da manhã, ia rio abaixo, para a barra, o vapor inglez *City of Cork*, com carga diversa para Londres, e ao passar em frente ao Ouro, em consequencia da densa nevoa, desviou-se do canal para o sul, e encauchou na areia, em frente á Aforada. Depois de ter aliviado alguma carga, na maré da tarde, cerca das 6 horas, desencalhou e seguiu para Santo Antonio de Valpiedade, onde ancorou, para tornar a metter a carga que tinha aliado para barcos. Esta manhã seguiu barra fora com destino a Londres, sem mais novidade.

Zé d'Albergaria.

Sal e pescas

O mar, que agora se torna ruim com a mesma facilidade com que amansa nos primeiros dias de verão, permite de quando em quando o trabalho, e nem sempre é de balde que os pescadores arriscam a vida na empreza.

Assim, na semana anterior houve em S. Jacintho lanços muito rasoaveis alcançando a pesca um preço remunerador.

Nota do rendimento do pescado na praça de Parde-lhas durante o mez de setembro findo:

Enguias, 1:577\$282 réis; tainhas, 400\$000 réis; solhas, 200\$000; linguados, 160\$000; camarões, 30\$000; berbigão, 24\$100. Total 2:391\$382.

O estado cobrou de impostos 123\$043, ou sejam 6\$991 rs. mais que em igual mez do anno anterior.

Já chegou a S. Miguel um dos navios da pesca do bacalhan, de que é piloto o sr. José Tude de Oliveira da Velha, de Ilhavo.

Começou e termina no dia 31 de dezembro a prohibição da pesca de lagosta e lavagantes em qualquer estado, continuando a prohibição até 31 de março do futuro anno de 1905 quanto a crustaceos ovados. As infracções commettidas n'este sentido serão punidas com multa e prisão até 30 dias.

Estão já quasi por completo cobertos os montes de sal produzido na nossa ria.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 29.

O *Correio d'Albergaria*, semanario que aqui se publica, vae ser muito augmentado no formato e sahira illustrado, o que muitas sympathias lhe acarretará. Tractará de varios assumptos com escolhida collaboração.

Em pouco tempo estarão installadas as novas officinas. Foi comprada uma grande machina Marinoni e vario material, para poderem ser feitos os melhoramentos no jornal.

O *Correio d'Albergaria*, que tão boa acceitação tem tido, vae tel-a muitissimo maior, certamente, depois de completamente reformado. A terra deve exultar pelo progresso. O *Correio* continuará defendendo os interesses da sua terra.

A chuva não nos tem deixado ultimamente.

Oliveira d'Azeite, 3.

Foi determinado que a direcção de obras publicas do districto faça proceder aos estudos da estrada real n.º 10 com a estrada districtal n.º 65, passando pela freguezia de Santa Maria d'Ul, no nosso concelho.

Passou ha dias de manhã n'esta villa uma grande turma de operarios manipuladores de tabaco licenciados pelas fabricas do Porto. Seguiram para Lisboa, a pé, onde vão pedir trabalho. Pobre gente!

Realisou-se na egreja matriz de Cucujães o enlace matrimonial da sr.ª D. Beatriz Ferreira d'Azevedo, sobrinha do distincto chimico, sr. conselheiro Ferreira da Silva, com o sr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva, acreditado e bemquisto comerciante na praça do Porto. Mil prosperidades.

Foi arrematada por 2:995\$000 reis, pelo empreiteiro Sebastião José Ferreira, a construcção da casa d'escola para os dois sexos, na freguezia de Loureiro.

Muito concorrida, na freguezia de Palmaz, a festa de N. S. do Rosario, que teve missa solemne, sermão, arraial e musica.

Salreu, 3.

Succedem aqui, ha dias, uma desgraça: José Barato e Antonio Fonseca, trabalhavam no empedramento de um poço de grande altura e tinham em cima um sarilho, para elevação dos materiaes. Quando mal o esperavam, largou um caixa de pedras que tinha suspenso, as quaes foram cabir sobre os andaimos onde os pobres homens trabalhavam, cahindo estes juntamente.

José Barato chegou ao fundo sem alento, moribundo; e o outro, ainda em estado de segurar o companheiro para que se não afogasse conseguiu fazel-o. Foram soccorridos aos gritos d'um pequeno que, por felicidade, não cahira.

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INTRODUÇÃO

Entrei um dia em casa de um homem que muito vivem, muito fez e muito soffreu. Tinha na mão um livro que acabava de fechar, e parecia entregue a um sonho. Não sem surpresa, vi que os seus olhos estavam arrasados de lagrimas. Emfim, como que despertando, disse: «E morreu!» — Quem? — «A pobre Joanna d'Arc.» Tal é a força d'esta historia, tal a tyrannia sobre o coração, o seu poder para arran-

car lagrimas. Bem ou mal narrada, que o leitor seja moço ou velho, que elle esteja, tanto quanto pretenda, fortificado pela experiencia, endurecido pela vida, ella o fará chorar. Homens, não vos envergonheis d'isso, e não occulteis que sois homens. A causa aqui é bella. Nenhum lucto recente, nenhum acontecimento pessoal tem direito de commover mais um bom e digno coração.

A verdade, a fé e a patria, não tido os seus martyres, e em grande numero. Os heroes tiveram as suas dedicações, os santos a sua paixão. O mundo admira e a Egreja reza. Aquella é outra cousa. Nenhuma canonisação, nem culto, nem altar. Não se reza, mas chora-se.

Eis a historia: Uma creança de doze an-

apoiados, anda todo este tempo só com Deus na solidão do seu grandioso designio. Espera ter dezoito annos; e então, immutavel, leva-o a effeito contra a vontade dos seus e com pesar de todos. Atravesa a França assolada e deserta, os caminhos infestados de salteadores: impõe-se á corte de Carlos VII, lança-se na

(Continúa).

MODAS E CONFECCOES

LE MOS & C. L.

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambrala, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confeccões, modelos completamente novos

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comissolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fêchus, veus, lengos de linho, cambrala e renda, meias d'algodão fio d'Excessia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 1/0, 1/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.

Sabonete Japonéz a 240 reis.

Agua dentifrica, frasco 300reis.

Poudre dentifrica, caixa 200 reis.

Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.

Poudre de Riz, Spécial, caixa 400 reis.

Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga

nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povovide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier

Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1\$600.

Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.

Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.

por duzia 10 % de desconto

José Barato morreu momentos depois; o Ponceca, comquanto muito ferido, ainda vive. Os infelizes cahiram da altura de 11 braços. O Barato era o unico arrimo de sua familia.

O "Campeão", litterario e scientifico

DIABOS VERMELHOS

«O conto que se segue é tirado do livro «Sourires Perdus», recentemente publicado em Bruxel las. O autor, conde d'Arshot, é um moço diplomata belga, descendente directo do conde Arnulfo Arshot, capitão de uma esquadra de cruzados que auxiliou D. Afonso Henriques na conquista de Lisboa aos mouros.

Alguem começou a contar:

—Passando eu, por um domingo de outomno, deante da porta aberta de par em par de uma igreja byzantina, vi tantos feis dirigirem-se para lá, que me tentei a seguir-os. Estando tudo já invadido, fui-me encostar a uma pesada columna, d'onde distinguia o altar quasi inteiramente escondido na obscuridade do seu vasto semicirculo: duas tochas sómente davam ao padre uma luz sufficiente para ler no missal e ver coar-se, através o bruxulear dos cyrios, a pura claridade dos céos.

«O silencio era grande; não se ouvia senão o arrastar de algumas cadeiras mudadas, tosse reprimidas e esse susurro, inseparavel dos templos, que parece o ruido das preces que sobem...

«De repente o órgão tocou; foi uma musica inefavel, e tão doce! — e tão triste! — que vi bastantes olhos abandonarem a oração começada e bastantes lagrimas n'esses olhos. O órgão retumbou, transportando para piedosas ou profanas regiões bastantes almas innocentes, bastantes almas culpadas, para as trazer de novo á realidade, quando se calou, com um pouco da fadiga de uma viagem realisada.

«Na minha frente duas cadeiras, dois vestidos encantadores, duas mulheres loiras, muito inclinadas, semelhantes a virgens de vitral, e, entre essas duas mulheres, horrivelmente agitado, um diabo, um pequeno diabito, delicioso, rissonho, com chifres, e vermelho... e vermelho, oh! vermelho como o céo n'uma tarde de outomno, vermelho como ao sol uma toga de Cesar ou um vestido de cardeal, como os labios das mulheres más...

...e vermelho, sobre a grande lagrange branca, como um ramo de rosas sobre a neve de um corpo de vestido, como uma ferida sobre a alvura de um quadril... Depois dois diabos, depois mais um, depois um quarto, e outro, e mais, e ainda mais, e em breve tantos, que os havia por toda a parte. Voltando-me, vi a pia da agua benta cheia d'elles; e escapavam se das caixas das esmolas, como se cada escudo lançado rendesse cem por cento em diabinhos vermelhos!

Quando a minha visinha voltou a pagina do seu livro de orações, surgiu de lá um

mais vermelho que o velludo da encadernação.

«Os confessorios sob os raios do sol que, atravessando as altas janellas, tornavam mais suaves as côres das coisas, pareciam côr de rosa; as paredes, as lages, o ar, os cyrios, a abobada, tudo estava côr de rosa... Os diabos tingiam tudo e continuavam a surdir de toda a parte...

«O padre subiu ao pulpito e, ao bater na almofada... mais diabinhos ainda!

«A musica tornou-se mais doce, mais triste, mais bella e mais religiosa, e o povo, prostrado, resava, resava sempre e não via nada. E quando se chegou á bênção, quando o órgão deixou de cantar, todos os meus diabinhos tiveram como uma hesitação, como uma demora para escutar; depois ouvi um certo sibilo, o perpassar de uma bala, um *psst* muito ligeiro, e por um rasto vermelho, côr de rosa, tão rapido como o pensamento, vi todos os pequenos demonios tornados imperceptiveis, misturados, confundidos, rennidos, desaparecem pelos labios abertos dos grandes tubos do órgão silencioso...

«A multidão levantou-se, sahiu á pressa, para recomençar immediatamente a sua agitação e pôr termo ao seu mutismo contrafeito.

«Em seguida, junto á grande porta da igreja por onde a multidão ia sahindo, um pequeno diabo — o primeiro avisado — chegou-se ao meu ouvido e chegou-se ao meu ouvido, para que ninguém mais ouvisse:

«—Você viu-nos, admirou-se, me disse elle, e mais não eramos hoje muitos: é preciso voltar mais vezes, no inverno sobretudo, na epocha das festas doidas; nós somos os pensamentos maus que esvoaçam por todo o templo, durante os officios divinos... somos os pensamentos maus de todas as devotas curvadas em oração...

«Quiz agarral-o, mas já tinha fugido...

Conde d'Arshot.

O tempo e a agricultura

O tempo melhorou, mas arrefeceu. Já se nota uma grande diferença pela manhã e á noite.

No campo os trabalhos continuam sem alteração.

De fóra, temos as seguintes informações:

De Agueda:—Os preços que obtiveram no ultimo mercado d'esta villa os seguintes generos:

Azeite, 25 litros 1\$500; vinho tinto, 20 litros 1\$500; dito branco, 1\$600; vinagre 1\$400; milho branco, 750; dito amarello 700; dito miúdo, 900; feijão larangeira, 800; dito branco, 900; dito fradin, 700; grão de bico, 700; trigo, 1\$600; centeio, 600; tremço, 600; painço, 800, ovos (duzia), 160 reis.

De Cambra:—Apezar da abundantissima colheita de vinhos n'este concelho, as vendas tem sido de 800 reis cada um almude de 28,8 decilitros. A qualidade é optima.

De Estarreja:—Corre agora melhor o tempo.

O preço por que actualmente se vendem aqui os diversos generos: trigo, 1\$200 reis; aveia, 1\$060; cevada, 900; milho branco, 860; dito amarello, 800; feijão branco, 1\$000, dito amarello, 980; dito vermelho, 900; dito larangeiro, 1\$200; dito preto, 940; dite frade, 700; dito caldeira, 800; batata 15 kilos, 500; ovos (cento), 1\$500.

Do Fundão:—Vão concluidas as vindimas. A colheita é abundantissima. O tempo corre favoravel á fermentação dos mostos.

De Figueiró dos-vinhos:—Estão as vindimas quasi feitas n'este concelho. Os recolhimentos é que estão muito atrasados devido ás ultimas, chuvas, mas como já voltou o sol tambem em pouco tempo estão concluidos.

De Paços de Ferreira:—Continuam ainda por toda a semana que vem as vindimas. Ha lavrador que consta ter para cima de 100 pipas.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Lourenço Marques, 25-8-904.

Calor, vento, poeira e muitos gafanhotos, é o que ha de novo e velho por aqui.

«Como disse na minha ultima carta, continua a recusa á approvação do projecto da continuação do caes de Corvão, aqui elaborado. Mas é

«Fedi para ser substituido immediatamente o sr. Eduardo Marques, nosso governador, pois tem já 8 annos de serviço. Todos aqui sentem tal resolução. Costa que em virtude d'isso viria exercer este cargo o sr. capitão Oliveira Duque, actual chefe do estado maior d'esta provincia.

«No mez d'agosto findo, rendeu a nossa alfândega a quantia de reis 81:500:000.

«Em virtude do grande consumo que tem tido os vinhos da «Adega regional entre o Douro e Minho», vai ser creado nesta cidade um deposito central dos mesmos vinhos, estando este deposito habilitado a fornecer os vinhos para o Transvaal e Orange.

«Vas ser creada uma nova capitania em Mocimboque, e o decreto acaba de ser promulgado, com sede em Fernão Velloso. Com a criação de uma nova capitania-mór, a administração muito terá a lucrar, porquanto vai passar a ser muito mais efficaz a acção administrativa d'aquella provincia, na parte norte do districto, que está tendo um notavel desenvolvimento, desde que se concertou a linha de postos ao longo do litoral.

Com a criação da nova capitania-mór deixará de existir o actual commando militar «Duque de Bragança» em Fernão Velloso. Em todos os commandos na capitania-mór ena de Mossuril, já se acham ligados por boas estradas carreterias e linhas telegraphicas, e a ligação do litoral com a sede provisoria da capitania-mór de Macuana está já quasi completa quanto á estrada e linha telegraphica.

Jornal de fóra

«Russia e Japão.—Um official alemão, unico que presenciou a passagem do Yalu pelos japonezes, escreve:

«Não ha perito europeu na balística que garanta a efficacia do tiro a mais de 5:000 metros. Sei que não crerão o que vou dizer; mas vi fazer pontaria efficaz, grana das cahirem em meio de pelotões russos e causarem estragos n'elles a 7:000 metros de distancia, na passagem do Yalu.

Pois isto é muito pouco em comparação com o que relata o capitão russo Matusevitch, chefe do estado-maior do infeliz almirante Withoff, narrando o combate naval em que este morreu.

A esquadra russa sahiu de Porto-Arthur em columna cerrada. Uma vez fóra, os japonezes envolveram-na n'um semi-circulo. Os russos trataram de se approximar do inimigo e de abrir passagem, ou então de investirem contra algum navio e afundal-o, ainda que soffressem a mesma sorte. Não lhes foi possível. Os japonezes sustentaram um fogo constante e mortífero e ao mesmo tempo nunca deixaram que os russos se avisinhassem a menos de cinco milhas, manten-

do-os sempre entre cinco e sete.

A granada que deu na coberta do «Czarevitch» e matou o almirante Withoff, de que só appareceu uma perna, foi disparada á distancia de 8 milhas, que não são 8:000 metros, mas 12:872. A peça era de 30 centímetros de calibre.

Diversas.—Abriu ao serviço publico um novo caminho de ferro subterraneo construido em New-york, que vai por Manhattan Island em comunicação directa e rapida com os bairros do norte da immensa metropole. Esta obra, considerada pelos technicos como um verdadeiro tour de force da engenharia moderna, foi começada ha 4 annos, tendo custado 35 milhões de dollars. Tem 4 vias e um comprimento total de 20 kilometros. Os trens circularão com a velocidade de 60 kilometros por hora.

Um pormenor curioso: as estações, em vez de serem numeradas ou designadas por um nome, serão indicadas aos viajantes por franjas de côres luminosas, que corresponderão exactamente com outra luz de igual côr no fundo dos vagões, e que mudarão automaticamente ao approximar-se o comboio da estação, de mo que o viajante saberá, uns minutos antes do trem parar, o ponto exacto do destino.

Calcula-se que os trens do Underground-railway, de New-york, transportarão uns 40:000 viajantes por hora.

«O cigano Rigo, que os amores de Clara Warol tanto distinguiram, constitue n'este momento a *grat attraction* de Berlim. Rege uma orchestra no Panopticon, a famosa orchestra Pege Karoly, e, algumas vezes, accede o tocar perante o publico, composto na sua maioria de damas, diferentes arias de rebecca langorosas e emocionantes. A um canto da sala acham-se expostas as corças de loiço que elle colheu em todo o mundo e, n'uma d'ellas, a ultima, a que está mais em foco, lê-se: «To my dear Janesi-Clara». As damas passam defronte d'esse trophée e commentam... em voz baixa.

«Mr. Kromberg, riquíssimo burguez de Union-hill (Nova-jersey), tem indubitavelmente muitos milhões nos seus cofres; mas o que elle não tem é um bocadinho de piedade no seu petroso coração de pae autoritario. E vai d'ahi, a sua filha unica, sem lhe dar cavaco, começa a namorar o filho de um visinho, o joven Julião Braun. O pae furioso, descobre o idyllo, e, sem mais demoras, fecha miss Mary n'um quarto e escreve-lhe na porta: E' prohibido amar!

Ao cabo de 2 dias ouvem-se gritos lancinantes na cela da capitiva. Todos acodem, afflictos. No chão, Mary torce-se em agonias horribes. Ao lado, um frasco de laudano, quasi vazio, explica a louca tentativa. Ha gritos, lagrimas, lamentos. Uns entram, outros saem. Alguem lembra que se chame um medico. O pae Kromberg offerece a sua fortuna para que lhe salvem a filha. Mas, por um admiravel acaso, na rua passa uma carruagem de ambulancia. Não ha tempo a perder. A pequena é mettida no carro e conduzida, a toda a brida, ao hospital. Os paes Kromberg, sem logar na carruagem, seguem a pé. E quando chegam ao hospital sabem uma novidade terrivel: miss Mary estava casando com Julião Braun n'uma igreja distante.

A scena do envenenamento, com o carro de ambulancia fóra toda preparada para o audacioso rapto. E o pae Kromberg não teve remedio senão fazer as pazes.

José, o chefe da tribu dos *Nez-Pérsés*, a quem o general Miller chamava o «Napoleão dos indios» morreu em d'estes dias na reserva da sua tribo. Tinha 70 annos de idade e era o ultimo dos grandes indios depois da morte de Red Cloud. Foi elle que dirigiu a

memoravel campanha do Oregon, para tirar aos generaes Howard e Gibbons o Snake-river. Foi derrotado pelo general Miles em Yellowstone, após um cerco de cinco dias, no qual morreram os generaes Halle e Biddle.

«Chamou a attenção publica em Londres a viagem em automovel que, para dar a volta á Inglaterra, effectuou o general Booth, que conta mais de 76 annos e é o fundador do «Exercito de salvação». Acompanharam o veterano general 2 dos seus mais distinctos officiaes, e em outro automovel seguiam os representantes da imprensa. Percorreu 1:970 kilometros, no automovel, que durante o dia se transformava em refeitório e em sala de recepção, e á noite em dormitório. Este personagem presidiu a 36 *meetings* celebradas ao ar livre e a 75 que se effectuaram em locais arrendados para esse fim. Concorreram a estes ultimos 83:000 pessoas e calcula-se que excederam 2:500:000 as que assistiram aos octros.

O general foi respeitosamente recebido por toda a parte, fechando as fabricas por 3 horas para os operarios irem á recepção. Catholicos, protestantes, judeus, pares do reino e magistrados, todos foram dar-lhe as boas-vindas. O general, nos seus discursos, appellou para a nação, a fim de facilitar o dinheiro necessario para as obras do «Exercito de salvação», que tem por fim, entre outros exercicios, converter em bons e uteis os criminosos e os viciosos dos dois sexos.

Na America progride-se extraordinariamente de dia para dia. Nos ultimos tempos, toda a gente se extasiava perante este annuncio: «O professor de sonho», que ensinava a melhor maneira de dormir. Pois, agora, já se encontram coisa muito mais apilrada e, pelo menos, original: «O professor de salvação». Este mestre dá lições sobre a melhor forma e a mais acieada de se cuspir em publico, respeitando, é clarissimo, as diversas posturas hygienicas. Assim, em tramway, por exemplo, aprende-se a lançar para o exterior o jacto de saliva pela janella que está aberta em frente, obrigando-o a descrever uma larga parabola por cima da cabeça das pessoas que estão visinhas.

Desde que o divorcio entrou no mundo, não ha dia que não traga um bizzaro motivo para separações. Até na Africa central se descobriu agora uma tribu, em que a mulher pôde exigir o divorcio quando o marido se recusa a coser ou a remendar as *toilettes* que ella usa. Na Europa, seria exactamente o contrario, mas o caso ainda não foi posto em pratica... E' verdade que, para os africanos, esta falta do marido traduz a maior preguiça da terra, visto que os fatos de suas compaunheiras se limitam a uma especie de calças em casca de coqueiro... e nada mais.

Um operario de Roma attribue-se a invenção de um novo metal, composto de cobre, ferro, prata, radio e phosphoro. Este novo corpo tem todas as qualidades do ouro e mais uma, que é a de ser mais barato, pois custará menos do que o cobre. A noticia não é da America nem da Italia; no entanto, é conveniente pô-la de molho até ver...

Assegura-se que, no Congresso internacional das sciencias, em S. Luiz, o professor Loeb declarou ter descoberto o segredo que permitiria determinar com antecedencia o sexo das creanças que viriam a nascer.

Ora o professor viennense Shenck pretendeu ter descoberto esse segredo que, segundo elle dizia, dependa da escolha na alimentação das futuras mães. Mas tal systema falhou miseravelmente dando ori-

gem a grandes troças. Respeito ao novo systema, ignora-se em que consiste...

Archivo do "Campeão",

O Mundo Elegante.—Recebemos mais um brilhante n.º d'esta util publicação de modas para senhoras, cujo sumario é como segue:

Gravuras:—A bailarina Maria Pellon, (na capa), familia real portugueza em 1904; D. Antonio, bispo do Porto; Mlle Fernanda de Vasconcellos; Raphael Xavier de Carvalho; Mlle Maria Fernanda Reis, Heitor Nunes Dias; Manuel Gonçalves Santiago; Mlle Bahia; Mlle Hortia e Costa; actriza Palmira Bastos; Mlle Simone Le Bary.

Vinte e dois modelos de modas, comprehendendo: toilettes de passeio, recepção, cerimonia, interior, casaca, casca, viagem, viaja, etc. Costumes generaes tailleur, casaco, chapéu, etc. Quatro modelos de bordados, comprehendendo: Reticule bordado em velludo ou setim, jarro para applicação de guardanapo, galão em ponto de cruz, entrefeio para roupa branca, etc.—Musica:—«Allotensia», polka-mazurka, por L. L. Cerville. Folha supplementar colorida: «Elegante toilette d'amazona e toilettes de passeio.

O Mundo Elegante, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 80 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6\$500 reis, moeda portugueza.

«Um lindo e precioso n.º, o 48, da allustração portugueza». O seu sumario: A chegada, de S. m. a rainha senhora D. Amelia ao Estoril no seu regresso de Cintra; «A» mão armada, chronica de Rocha Martins; uma corça existente na cerca das Necessidades. Um trecho da corça do Real paço das Necessidades; O busto de D. João V que está n'um canto da cerca das Necessidades; um aspecto da praia de Cascaes; A hora do banho de S. a. r. o senhor D. Luiz Elippe; a abertura do parlamento em 29 de setembro; Aguardando S. m. el-rei. A chegada de S. m. el-rei; um aspecto das obras do porto de Lisboa; «Residencias reais» Palacio das Necessidades; Os escudos das reaes casas de Oricans e Bragança. O gabinete de trabalho de S. m. a rainha. Dois aspectos do quarto de S. m. el-rei. A casa brauca, um dos aposentos particulares de S. m. a rainha. Etc., etc., etc.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegraphopostaes.

«O Seculo», e «Supplemento humoristico do «Seculo» e a «Illustração portugueza» podem obter se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9\$000 reis por anno, 1\$500 reis por semestre, 2\$250 reis por trimestre ou 730 reis por mez.

Sob os cyprestes

Na sua casa de Ilhavo falleceu o nosso velho amigo, sr. Pedro Calisto, antigo escrivão de direito aposentado.

Com quanto esperado o desenlace vista a gravidade do mal que ha tempo o affligia, a sua perda foi muito sentida pois que era um homem são, antigo portuguez, velho e valeroso soldado do partido progressista, a quem prestou assinalados serviços.

Exerceu diferentes cargos publicos n'aquella terra, que adoptara.

Era natural de Mira e casou em Ilhavo com a sr.^a D. Rosa da Rocha Calisto.

A todos os seus e especialmente a seus filhos, os srs. dr. João Maria, Pedro, Gualdino, José e Aecacio Calisto, enviámos os nossos sentidos pesames.

Falleceu tambem, no Bunheiro, o sr. Manuel Tavares de Sousa Cirne, rico proprietario e pae do sr. dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, advogado estarrejense.

O seu enterro foi um dos mais concorridos que alli se tem realisado, pois o fallecido era um homem de bem.

A todos que o choram, os nossos pesames.

TULIPAS, abat-jours, hastes finas, mivóros de porcelana, FABRICA DO GAZ.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo

COIMBRA

2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrução primaria. Curso geral e complementrr dos lyceus. Admissão à Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo)

INSTRUÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)

Antonio Ferreira, *distincto*.
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*.
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*.
Francisco Ribeiro Camões, *idem*.
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*.
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*.
Antonio Simões da Costa, *distincto*.
Albino Jorge Rodrigues.
Amandio da Costa Neves.
Antonio Braz dos Santos.
Armando Ferreira.
Armindo da Silva Marques.
Augusto Severo.
Candido Ramos Pires.
Heitor Ribeiro Coelho.
João Gouvêa da Costa.
Joaquim Antonio de Moura.
Joaquim Martins Ribeiro.
Joaquim dos Santos e Silva.
José Antonio Monteiro da Costa.
José Martins.
D. Manoel da Freitas Noronha.
D. Orlando de Freitas Noronha.
Pedro da Costa Alemão.
Raul da Silva Guardado.
Antonio Ferreira.
Aida Amelia Marques.
Alice Candida de Brito.
Candida Marques.
Cesaltina da Piedade Machado.
Deolinda Teixeira.
Elysa Brazão.
Judith Amelia de Sousa e Costa.
Laura Esteves.
Lydia Emilia Duque.
Maria Anna da Conceição.
Maria Isabel Gama.
Maria da Piedade Fonseca.
Maria da Piedade Soares.
Maria Virginia Pimentel Freire.
INSTRUÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*.
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.
Antonio Simões de Castro, *distincto*.
Maria da Nazareth F. Gomes.
Anna Colaço.
Laura Esteves.
Paulo Dias Raymond.
Antonio Ferreira.
Benjamin Ribeiro de S. Miguel.
Carlos Nogueira Coelho.

Custodio Marques da Costa.
Telemaco das Neves e Moura.
Francisco Sergio da Motta Parreira.
João Annibal Antunes Maia.
José Antonio Monteiro da Costa.
Mario Augusto Pires de Lima.
D. Orlando de Freitas Noronha.
Portugal.
Antonio da Cruz Machado.
Ruy Duarte de Menezes Pimentel.
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves.
ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL
D. Amelia Nunes da Cunha.
D. Lydia Lauretina de Figueiredo Lima.

PORTUGUEZ

Alfredo Neves, *distincto*.
Luiz Pereira, *distincto*.
Luiz Simões Baptista, *distincto*.
Julio Gonçalves Salvador.
José Adelino Raposo.
Agostinho de Mesquita.
Manuel Pinto de Miranda.
José Maria Antunes.
Alfredo Peixoto.

FRANCEZ

Alfredo Neves, *distincto*.
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*.
Luiz Simões Baptista, *distincto*.
Julio Gonçalves Salvador.
José Adelino Raposo.
Manoel Pinto de Miranda.
José Maria Antunes.
Alfredo Peixoto.

INGLEZ

Paulo Carvalho de Moura.
Augusto dos Santos e Silva.
Annibal Ferreira da Costa.
Luiz Simões Baptista.
Manoel Pinto de Miranda.
ALLEMÃO, 1.º anno
José Antonio Gomes Cabral.
Manoel Pinheiro da Costa.
Julio da Cunha Pinto.
João de Pinho Terrivel.

LATIM, 4.º anno

Antonio da Costa.
MATHEMATICA, 4.º anno
João Loureiro.
Julio da Cunha Pinto.
Rocio José dos Reis.
Augusto Marcelino Macedo.
Francisco Alves Corrêa.
LATIM, 5.º anno

Antonio da Costa

DESENHO, 1.º

Julio da Cunha Pinto

PHISICA, 4.º anno

Antonio José Gonçalves

LITTERATURA

Antonio da Costa

1.ª CLASSE DOS LYCEUS

Alberto de Mattos Beja.
Porphirio Hypolito d'Azevedo.
Antonio Luiz da Fonseca.
José Corrêa da Cunha.

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª

CLASSE

José Maria Henriques Junior.
Albano de Menezes Lopes de Carvalho.

Pedro José Vasques

Alvaro Cortez Rebello

Mario Valladas Ferreira de Mesquita

José dos Santos Coimbra

2.ª CLASSE DOS LYCEUS

Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*.

Joaquim Gualberto da C. Mello

Duilio da Silva Marques

José Monteiro Grillo

MEDIA

Armando Martins da Cunha e Costa

Mario Duarte de Menezes Pimentel

Antonio Rodrigues d'O. Palhinha

Joaquim Simões de Campos

José Ferreira Ribeiro

Francisco da Silva Marques

Heitor Filipe dos Reis

Alfredo Balbino Rosa

3.ª CLASSE DOS LYCEUS

Passagem para a 4.ª classe

Alvaro da Silva Fialho

Luiz Gonzaga Teixeira Neves

Arthur Razoilo

Silvio Nogueira Secco

Antonio Oliva Mendes da Fonseca

Manoel Dias Ferreira d'Azevedo

Pedro Valladas Ferreira de Mesquita

4.ª CLASSE

Manoel Marques Conceiro Bastos

Passagem para a 5.ª classe

Antonio Lopes dos Reis Matta

Antonio Roberto da Cruz

Armando de Serpa Rosa

Antonio Pinto da Costa

Virgilio d'Abreu Pessoa

Pedro Augusto Gomes de Moura

Manoel Victorino dos Santos

José da Silva Nobre

Euphrosino Victor Doria

Candido Domingues Cravo

Vicente de Sá Macedo Magalhães

José Cardoso Ayres Pinheiro

SAHIDA DO CURSO GERAL

João Mendanha da Motta

SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR

Rodrigo de Carvalho Santhiago

Camilo Lopes Valente

Raul Flavio

José Monteiro de Freitas Junior

ALLEMÃO, 2.º anno

José Antonio Gomes Cabral

Manoel Pinheiro da Costa

Julio da Cunha Pinto

João de Pinho Terrivel

GEOGRAPHIA

Antonio da Costa

LATIM, 6.º anno

Antonio da Costa

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram aprovação ou passagem por media. Ommittem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL

Bom aproveitamento

Arnaldo Simões e Silva

José dos Santos Baroza

Manoel Dias Ferreira d'Azevedo

Laudelino da Silva Mello

Manoel Pinto de Miranda

Delphin Cordeiro Perú

Manoel Lopes Pereira

João Nunes

Lucio José Arruda Inchado

Luiz Simões Baptista Sobrinho

Alexandre de Moraes

Paulo de Carvalho Moura

Armenio Silva Moutinho

Afonso da Silva Rollo

Antonio Soares Lapa

José Ferreira Fratas

Luiz Pereira

Victor Frias

Carlos Victor Cerqueira

João dos Santos

Antonio F. dos Santos e Silva

Fernando Augusto Gonçalves

Julio Gonçalves Salvador

José Benedicto Pires de Lima

José Adelino da Silva Rapozo

Carlos Simões de Castro Carvalho

João Rodrigues Braga

Mario Simões da Silva

Athyde Sarmento

Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa

Antonio Armando da Costa

Eduardo Marques Donato

Manoel Serras Pereira

Alfredo Neves

Luiz Frederico d'Azevedo e Mello

Nestorio d'Oliveira Cardoso

Hermano Ribeiro Arrobas

Francisco d'Almeida Ancôr

Manoel Dias Lopes

Octavio Cesar Craveiro

João Ferreira Rosa

Antonio Maria da Silveira

Mario Costa d'Almeida

Professorado

Charles Lepierre

Frederick Jarrold

Gustaf Adolf Bergstrom

Dr. Francisco M. da Costa Lobo

Dr. Diogo Nunes

Dr. Lopes d'Oliveira

Padre Adriano dos Santos Pinto

Padre Francisco Cotrim S. Garcez

Capitão Antonio Baptista Lobo

Capitão Corrêa da Cruz

Antonio Augusto Marques Donato

José Maria Teixeira Neves

Caetano Ferreira

Francisco da Costa Ramos

Lourenço Esteves Martins

D. Ismenia de Macedo

D. Adelia Brandeira Pinto

D. Maria Mercier de Miranda

João d'Azevedo

Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo lugar, vão á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Umás casas terreas, sitas na rua do Espirito Santo, do lugar de Cacia, no valor de 130\$000 réis;

Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este lugar, no valor de 50\$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O escriptão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trançalim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias. Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLEÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paisagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcoes e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento to garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

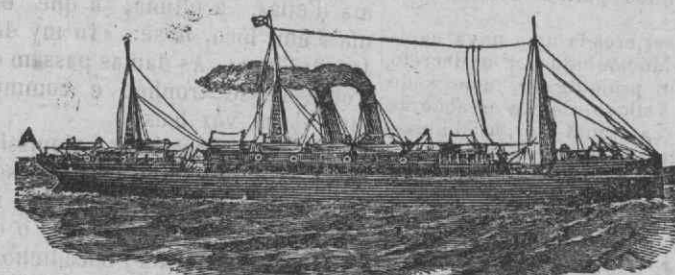
Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91, — LISBOA.

Desconto aos revendedores

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 24 de OUTUBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA DE Bar.ºs & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, lambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylor para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeigados systemas para exprimir bagagos de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeigadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeigadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriacs. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mecanicos. Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pao de todas as qualidades, se encontra á venda: Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 110 o kilo; ditos de 2.ª, a 120; velas marca «Sola», cada pacote, a 180; ditos marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa. Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ANNUNCIO

Camara municipal de Espinho faz publico que, pelo praso de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», está aberto concurso para o lugar de thesoureiro privativo do mesmo municipio, em harmonia com a auctorisação respectiva e segundo as condições approvadas. Na secretaria da Camara serão patentes, em todos os dias uteis os precisos esclarecimentos. Espinho e Secretaria da Camara municipal, 1 de setembro de 1904.

O PRESIDENTE DA CAMARA
Joaquim Pinto Coelho